

Desigualdades financeiras

O candidato do PT à presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, disse que o governo tem um "poder de fogo" muito maior para arrecadar dinheiro para a campanha de Fernando Henrique Cardoso, "por coordenar todas as instituições que mantêm relações com o empresariado brasileiro". E comparou as diferenças de arrecadação de contribuições entre o governo e a oposição, às de um adulto para uma criança: "É claro que você tira o doce da geladeira mais rápido que seu filho".

Para Lula, o poder de fogo aumentou quando foi escolhido para coordenador de finanças da campanha da reeleição Andrea Matarazzo, que coordenou as privatizações paulistas. "Um cidadão que ficou vendendo empresas tem mais acesso do que os tesoureiros de qualquer outro partido", afirmou o candidato.

Na próxima semana, os candidatos a deputado da coligação receberão cofrinhos para recolher doações. Do total arrecadado, o candidato fica com metade e a outra metade será enviada à direção nacional do PT.

Leonel Brizola foi mais enfático

e defendeu a obrigatoriedade de que empresas façam doações iguais para todas as campanhas. "Estamos lutando com dificuldades de meios, de recursos. As empresas podem contribuir, mas não pode ser só para o governo. Não podem ser partidárias", disse Brizola ao jornalista Barbosa Lima Sobrinho, de 101 anos, que recebeu Lula e o candidato a vice em sua casa, em Botafogo, e deu apoio aos candidatos. Lula passou oito horas no Rio, ontem, pela primeira vez na campanha acompanhado da mulher, Mariza.

O petista duvidou que a redução da jornada do trabalho e da contribuição do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) ajudem a resolver o problema do desemprego. "O contrato temporário não vai gerar emprego. O empresário inteligente não vai querer ter dois trabalhadores com situações diferentes dentro da empresa. Um tendo depósito de 8% do fundo de garantia, outro de 2%. Um trabalhando 25 horas, outro 40. Cria situação de guerra interna. A política do presidente é geradora de miséria", disse.